

ARRAIAL O nosso já tradicional Arraial vai decorrer este ano nos dias 2 e 3 de Junho.

Como habitualmente, precisamos de ofertas de bolos, doces de colher, salgados e saladas, bem como de voluntários para auxiliar nas tendas de venda, limpeza e manutenção. Os interessados em contribuir com a sua ajuda e trabalho vão ter, no Secretariado e nas entradas da Igreja Paroquial, folhas onde podem deixar os seus contactos, nas respectivas listas. Desde já o nosso Bem-Hajam!

BÊNÇÃO DOS FINALISTAS A nossa Igreja Paroquial vai voltar a ser palco da festa da Bênção dos Finalistas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), do Pólo da Ajuda. Vai ser no próximo dia 27 de Maio, pelas 10h30.

PRIMEIRA COMUNHÃO A cerimónia da Primeira Comunhão das crianças da Catequese da Paróquia de S. Francisco Xavier está marcada para o dia 28 de Maio. Será numa Missa na Igreja Paroquial às 10h30.

No dia anterior, pelas 15h00, decorrem as Confissões **HORÁRIOS** Voltou a haver **Atendimento** de manhã na Paróquia à 4ª e 6ª feira. O horário é entre as 10h00 e as 13h00.

O **Secretariado** funciona agora também nas manhãs de 3ª e 5ª feira. O horário completo é o seguinte:

3ª e 5ª - 10h00-13h00; **3ª a 6ª**: 16h00-19h00

Sábado - 10h00-13h00

CONFERÊNCIA VICENTINA Neste fim-de-semana, o terceiro do mês, haverá um peditório à saída das Missas a favor da Conferência de S. Vicente de Paulo. Sejam generosos para com esta obra de assistência aos mais necessitados na nossa Paróquia. Bem-hajam.

PEREGRINAÇÃO No ano do 1º Centenário das Aparições de Fátima, realiza-se neste sábado, 20 de Maio, uma Peregrinação a Fátima, em conjunto com a Paróquia de Santa Maria de Belém, que terá como primeira etapa a Via Sacra nos Valinhos, seguida de almoço e posteriormente Terço na Capelinha das Aparições (facultativo).

Pelas 15h00, será celebrada Missa na Capela da Morte de Jesus (Basilica da Santíssima Trindade) e, pelas 17h00, terá lugar um tempo de Adoração Eucarística e a Consagração a Nossa Senhora, na Igreja do Seminário da Consolata.

EVANGELHO DESTE DOMINGO: JO 14, 15-21

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos.

E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós conheceis, porque habita convosco e está em vós.

Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-Me-eis, porque Eu vivo e vós vivereis.

Nesse dia reconheceréis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós.

Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama.

E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».

PROCISSÃO A já tradicional Procição de Nossa Senhora na nossa Paróquia vai realizar-se a 13 de Outubro, desta vez pelas ruas da zona do Restelo, com partida e chegada na Igreja Paroquial.

Habitualmente, a procissão decorre em Maio, mas este ano não foi possível por falta de datas. O percurso será anunciado mais tarde.

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Café/Bolos - 60,00 €

Congrua - 10,00 €

Pilates - 120,00 €

Euromilhões - 359,00 €

NOVO BANCO

PT50 0007 0000 13415700140 23

BANKINTER

PT50 0269 0113 0020 0516481 49

CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92



DOMINGO:

Domingo VI da Páscoa

Act 8, 5-8. 14-17 ou Act 1, 12-14;

1 Pedro 3, 15-18

Jo 14, 15-21

SEGUNDA-FEIRA

S. Rita de Cássia

Act 16, 11-15; Jo 15, 26 – 16, 4a

TERÇA-FEIRA

Act 16, 22-34; Jo 16, 5-11

QUARTA-FEIRA

Act 17, 15. 22 – 18, 1; Jo 16, 12-15

QUINTA-FEIRA

S. Beda Venerável, presbítero e doutor da Igreja, S. Gregório VII, papa, S. Maria Madalena de Pazzi, virgem

Act 18, 1-8; Jo 16, 16-20

SEXTA-FEIRA

S. Filipe Néri, presbítero

Act 18, 9-18; Jo 16, 20-23a

SÁBADO

S. Agostinho de Cantuária, bispo

Act 18, 23-28; Jo 16, 23b-28

PRÓXIMO DOMINGO

Solenidade da Ascensão do Senhor

Act 1, 1-11; Ef 1, 17-23

Mt 28, 16-20

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 65 (66), 1-3a.4-5.6-7a.16.20

REFRÃO:

A terra inteira aclame o Senhor.

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

21 de Maio de 2017 Domingo VI da Páscoa

1013

SEJAMOS SENTINELAS DA MADRUGADA



Queridos irmãos, rezamos a Deus com a esperança de que nos escutem os homens; e dirigimo-nos aos homens com a certeza de que nos vale Deus. Pois Ele criou-nos como uma esperança para os outros, uma esperança real e realizável segundo o estado de vida de cada um.

Ao «pedir» e «exigir» o cumprimento dos nossos deveres de estado, o Céu desencadeia aqui uma verdadeira mobilização geral contra esta indiferença que nos gela o coração e agrava a miopia do olhar.

Não queiramos ser uma esperança abortada!

A vida só pode sobreviver graças à generosidade de outra vida.

«Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto»: disse e fez o Senhor, que sempre nos precede.

Quando passamos através dalguma cruz, Ele já passou antes. Assim, não subimos à cruz para encontrar Jesus; mas foi Ele que Se humilhou e desceu até à cruz para nos encontrar a nós e, em nós, vencer as trevas do mal e trazer-nos para a Luz.

Sob a proteção de Maria, sejamos, no mundo, sentinelas da madrugada que sabem contemplar o verdadeiro rosto de Jesus Salvador, aquele que brilha na Páscoa, e descobrir novamente o rosto jovem e belo da Igreja, que brilha quando é missionária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor.

Papa Francisco, Visita a Fátima em maio 2017

AS ATITUDES INTERIORES PARA RECEBER O ESPÍRITO

Antônio E. Portela, Celebração Litúrgica



COECKE VAN AELST, Pieter, Pentecostes

Jesus continua o tom de despedida iniciado no evangelho proclamada no passado domingo. As suas palavras manifestam um tom tranquilizador para a tristeza que invade os discípulos perante o Seu afastamento e que Lhe perguntam como poderão ficar unidos a Ele. O Senhor promete-lhes não os deixar em completa orfandade pois pedirá ao Pai que lhes envie o Paráclito, o Espírito da verdade. Esse Espírito está reservado aos que O amam e observam os seus mandamentos, àqueles que praticam o amor ao irmão, como Ele ensinou e que o «mundo» não pode receber. Esse mundo a que Jesus se refere é a parte do coração de cada homem dominado pelo mal: onde impera o rancor, o desejo de retaliação, os maus sentimentos, o egoísmo. O Paráclito, que significa «aquele que é chamado a estar ao lado» como Jesus denomina também o Espírito da Verdade, é o defensor, isto é, aquele que é chamado a estar ao lado de quem se encontra em dificuldade, o pro-

tector dos que se encontram a passar por dificuldades.

Quem acredita na presença do Espírito não perde a serenidade, a paz interior, a alegria, nem a esperança. Ele age no coração de cada ser humano por forma a incitá-lo a aderir livremente à revelação de Deus.

Um cristão que abre o coração à presença do Espírito não teme a novidade e consegue dar resposta com a sua fé e esperança às dificuldades suscitadas pelos novos problemas. Há pois que se deixar demover de tradições religiosas já ultrapassadas e corroídas pelos hábitos de acomodação instalados.

Deverá estudar e aprofundar a palavra de Deus, abrir o coração às novas ideias e libertar-se de falsos temores, com a certeza de que com a oração persistente e o coração liberto estará a agir em conformidade com o Espírito da Verdade, a fim de dar motivos da sua esperança.

O ESPÍRITO QUE GUIARÁ A IGREJA

Papa Francisco, 22 de maio de 2016



Jesus sabe que está próximo da realização do desígnio do Pai, que se cumprirá com a sua morte e ressurreição; por isso deseja garantir aos seus que não os abandonará, porque a sua missão será dilatada pelo Espírito Santo. Haverá o Espírito que prolongará a missão de Jesus, ou seja, que guiará a Igreja.

Jesus revela em que consiste esta missão. Antes de mais o Espírito leva-nos a compreender muitas coisas que o próprio Jesus ainda tem para dizer (cf. Jo 16, 12). Não se trata de doutrinas novas ou especiais, mas de uma plena compreensão de tudo o que o Filho ouviu do Pai e que deu a conhecer aos discípulos (cf. v. 15). O Espírito guia-nos nas novas situações com um olhar dirigido a Jesus e, ao mesmo tempo, aberto aos eventos e ao futuro. Ele ajuda-nos a caminhar na história firmemente radicados no Evangelho e também com fidelidade dinâmica às nossas tradições e costumes.

Mas o mistério da Trindade fala-nos hoje novamente da nossa relação com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Com efeito, mediante o Batismo, o Espírito Santo inseriu-nos no coração e na própria vida de Deus, que é comunhão de amor. Deus é uma «família» de três Pessoas que se amam tanto a ponto de formar uma só. Esta «família divina» não está fechada em si mesma, mas está aberta, comunica-se na criação e na história e entrou no mundo dos homens para chamar todos a fazer parte dele. O horizonte trinitário de comunhão envolve-nos todos e estimula-nos a viver no amor e na partilha fraterna, na certeza de que onde há amor, há Deus.

O nosso ser criados à imagem e semelhança de Deus-comunhão chama-nos a compreender a nós mesmos como seres-em-relação e a viver as relações interpessoais na solidariedade e no amor recíproco. Tais relações realizam-se, antes de tudo, no âmbito das nossas comunidades eclesiais, para que seja cada vez mais evidente a imagem da nossa Igreja ícone da Trindade. Mas realizam-se em qualquer outra relação social, da família às amizades e ao ambiente de trabalho: trata-se de ocasiões concretas que nos são oferecidas para construir relações cada vez mais ricas humanamente, capazes de respeito recíproco e de amor abnegado.